PARLAMENTO NACIONAL
República Democrática de Timor-Leste
Gabinete do Presidente

INTERVENÇÃO DE

S.EXA O PRESIDENTE DO PARLAMENTO NACIONAL

Arão Noé de Jesus da Costa Amaral

Pela ocasião da Visita de Cortesia dos Presidentes dos Tribunais de Contas da Organização das Instituições Superiores de Controlo da CPLP e Comissário de Auditoria de Macau

25 DE SETEMBRO DE 2018

Excelentíssimos Senhores Presidentes Tribunais de Contas da Organização das Instituições Superiores de Controlo da CPLP,

Excelentíssimos Senhor Comissário de Auditoria de Macau,

Em especial ao Dr. Deolindo dos Santos, Presidente do Tribunal de Recurso de Timor-Leste e anfitrião da Assembleia Geral da Organização das Instituições Superiores de Controlo da CPLP,

Excelentíssimos Senhores Membros da Mesa do Parlamento Nacional;

Excelentíssimos Senhores Presidentes das Comissões Parlamentares,

Excelentíssimas Senhoras e Senhores Deputados,

É com enorme satisfação que dou as boas vindas aos Senhores Presidentes dos Tribunais de Contas da CPLP e ao Senhor Comissário de Auditoria de Macau. É uma honra receber Vossas Excelências no Parlamento Nacional, não só pelas instituições que representam, mas por virem dos nossos países irmãos de língua oficial portuguesa.

A cooperação e a troca de experiências com os países irmãos da CPLP tem sido a chave para o desenvolvimento das nossas instituições. São muitas as instituições do Estado de Timor-Leste que têm contado com o apoio de instituições irmãs nos países da CPLP para se consolidarem e assegurarem o seu fortalecimento institucional. Muitas vezes através de apoio directo com o envio dos seus quadros, mas também através da ajuda no desenho e definição da espinha dorsal do quadro legislativo onde as instituições do estado operam, e de onde a Câmara de Contas, a funcionar no Tribunal de Recurso, é um excelente exemplo.

As instituições superiores de controlo, e em especial dos Tribunais de Contas, são fundamentais nos estados modernos, assegurando o controlo independente dos dinheiros públicos, transparência na sua utilização e garantindo uma maior proximidade dos cidadãos na gestão dos dinheiros e valores públicos, independentemente de quem os utiliza ou deles beneficia.

Os Tribunais de Contas têm uma configuração institucional determinante para os estados democráticos transparentes e abertos aos cidadãos, pois garantem apreciações técnicas e económicas sobre as opções tomadas pelos Governos sobre o modo como os dinheiros públicos, provenientes das receitas cobradas aos contribuintes, é utilizado e aplicado.

Enquanto que instituições como os Parlamentos fazem uma apreciação política das opções do Governos, nos Tribunais de Contas precede-se à avaliação estritamente técnica e económica de como os dinheiros públicos são utilizados.

Senhores Presidentes,

Sei que estão em Timor-Leste para a Assembleia Geral da Organização das Instituições Superiores e Controlo da CPLP e por isso desejo-vos muito sucesso na Vossa reunião e que esta reunião seja mais um passo para afirmação da nossa comunidade de países e, neste caso, dos nossos Tribunais de Contas.

Desejo também a V.Exas uma óptima estadia em Timor-Leste e que a Vossa visita ajude a reforçar os laços de cooperação e amizade e assegurar um continuo e permanente contacto e apoio entre todos os Tribunais de Contas dos países de língua portuguesa. Só juntos e unidos, contando com cada uma das nossas especificidades, as instituições dos países da CPLP se podem afirmar como um bloco de referência global.

Aproveito também para apresentar os Senhores Presidentes da Comissões de Assuntos Constitucionais e Justiça, a Dra. Carmelita Moniz, da Comissão de Negócios Estrangeiros, Defesa e Segurança, o Dr. Adérito Hugo da Costa e da Comissão de Finanças Públicas, a Dra. Fernanda Lay.

Muito obrigado.